

REDE A PONTE

RELATÓRIO ANUAL

2022



A PONTE

SUMÁRIO

Carta das Fundadoras	4
1. Sumário Executivo	7
2. Atividades 2022	10
a. Apoiar mulheres na política.....	10
b. Desenvolver ferramentas de suporte.....	14
c. Políticas Públicas para Pretas	15
3. A Rede	17
a. Equipe	17
b. Voluntárias.....	18
c. Rede de Especialistas.....	19
d. Parceiros em 2022.....	22
4. Fortalecimento Institucional	23
a. Formações internas dA Ponte.....	23
b. Imersão Presencial.....	24
c. Alinhamento sobre Igualdade Racial.....	24
5. Reconhecimento	26
6. Prestação de Contas	27

Carta das Fundadoras

A Rede A Ponte tem uma visão muito clara: mulheres igualmente representadas em todas as câmaras legislativas do país e política pública feita com rigor. Sabemos que o caminho até lá será longo. A falta de representatividade na política ainda é um enorme desafio para a democracia brasileira. Com 955 cidades em que não há sequer UMA mulher eleita, temos 10,2 milhões de mulheres sem nenhuma representante política no nível municipal (levantamento da Ponte com dados TSE 2020). Isso coloca nosso país como um dos piores da América Latina em termos de representatividade política.

É importante ressaltar a importância de qualificar o termo representatividade. Afinal, de que vale tê-las no poder se as mulheres que passam a ocupar cargos eletivos não usarem esse espaço para de fato promover os direitos de todas as mulheres? Com esse questionamento, 2022 foi o ano em que A Ponte mergulhou na questão racial. Apesar de serem mais de 28% da população, as mulheres negras ocupam apenas 2% das cadeiras no Congresso Nacional.

Sem representatividade, não é possível garantir a efetividade da democracia. A literatura apresenta ampla evidência para o óbvio: a necessidade de representatividade em cargos de poder para garantir que as necessidades de todos os grupos sejam atendidas no processo do desenho de políticas públicas. Com tamanha disparidade de gênero e raça nas assembleias legislativas, o Brasil está longe de garantir uma democracia plena e justa.

As instituições brasileiras ainda são incapazes de garantir a participação no jogo político em igualdade para mulheres, especialmente mulheres negras, periféricas, LGBTQIA+, como disse a cientista política (e membro do Conselho Administrativo) Debora Thome. Elas desencorajam as mulheres a concorrer a cargos políticos e, uma vez ocupando esses espaços, não se sentem parte e acabam desencorajadas de construir uma carreira política. Representando apenas 30% das candidaturas (sucesso da política de cotas de vagas de candidaturas femininas, reformulada em 2009), há um desafio ainda maior para

garantir que as mulheres que são eleitas e efetivamente entram no jogo institucional se mantenham no poder.

É urgente avançar para que mulheres se sintam bem-vindas a ocupar e se manter em espaços de poder. Apesar da representação política feminina ter crescido nas últimas eleições, a taxa de candidatura à reeleição de mulheres eleitas é menor do que a dos homens. As razões para a desistência da carreira política são várias. Os ataques e as diversas formas de violência sofridas por elas, a falta de apoio de partidos, a dupla jornada das mulheres, entre outros fatores acabam por representar barreiras reais para que mulheres queiram ocupar lugares de poder político.

Com o objetivo de fortalecer a caminhada das que já estão dentro da política institucional, há 2 anos a Rede A Ponte trabalha para mudar esse cenário. Trabalhamos para impulsionar a carreira das eleitas para que elas sigam crescendo e prosperando nos mais altos espaços de decisão. Apostando na importância da ciência para sermos solo fértil onde essas mulheres-árvores podem crescer, apoiamos com diagnóstico rigoroso sobre problemas sociais aliado ao domínio da lin-

guagem e ferramentas da política institucional. Conseguimos com essa estratégia garantir que elas possam fortalecer a representatividade da democracia não apenas ao desenhar políticas públicas que impactam mais e melhor a vida de todos os grupos - especialmente os historicamente desconsiderados no desenho de diversas políticas - mas também ao motivá-las a caminhar firme, ocupando cada vez mais espaço.

Em 2022, firmamos as nossas raízes e nos preparamos para a mudança de ventos que veio com as eleições. Cumprimos com êxito nossa missão de fortalecer o mandato de mulheres eleitas, apoiando 25 vereadoras com assessorias técnicas, cursos sobre diversos temas e apoio na proposição de projetos de leis. Criamos literalmente uma onda de projetos de leis focados em pobreza menstrual, violência contra a mulher, e proteção de grupos marginalizados, alcançando a marca de 50 PLs protocolados e mais de 20 aprovados.

O racismo é incompatível com a democracia. No Brasil de 2023, continuaremos firmes na luta por igualdade racial. Em um país que foi construído em cima de estruturas racistas, apostamos em estratégias

que nos levarão a uma sociedade mais justa e igualitária. Em 2022 firmamos parcerias importantes e caminhamos juntas com outras organizações que acreditam na urgência de trabalhar coletivamente para avançarmos mais efetivamente na representatividade política. O Instituto Marielle Franco e o Movimento Mulheres Negras Decidem foram parcerias importantes. Além das parcerias, iniciamos a formação regular da equipe sobre questões raciais, de modo a nutrir e potencializar as sementes que foram plantadas até aqui.

Todas essas conquistas só foram possíveis graças a diversas redes potentes de mulheres. Nossas especialistas, funcionárias, voluntárias, mentoras, doadoras, parceiras, amigas, irmãs, mães, enfim, mulheres que ajudaram a construir essa organização e continuam a cuidar para que ela siga crescendo. Um muito obrigada a todas vocês que nos fortalecem e nos impulsionam a continuar. Chegamos até aqui pela força e confiança de todas e todos que sonham um Brasil que faça jus a potência de seu povo. O processo é longo e contínuo e estamos prontas para seguir.



Amanda de Albuquerque e Mariana Carvalho
Fundadoras da Rede A Ponte

1 Sumário Executivo

Equipe

13 mulheres contratadas

46 mulheres voluntárias

Especialistas

60 especialistas

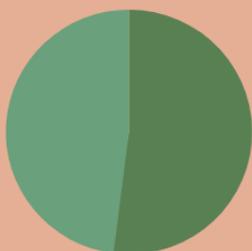
14 áreas de expertise

20% negras

Eleitas

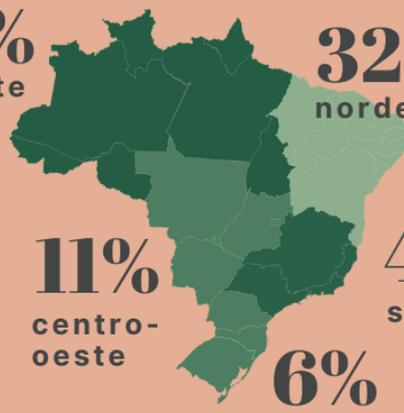
35 eleitas acompanhadas

48%
negras



52%
brancas

3%
norte



32%
nordeste

11%
centro-
oeste

48%
sudeste

6%
sul

Produtos

Assessorias

14 reuniões sobre os temas:

7 ORÇAMENTO PÚBLICO
4 SAÚDE
2 INCLUSÃO PRODUTIVA
1 PROCESSO LEGISLATIVO

Workshops Temáticos

**LETRAMENTO
ORÇAMENTÁRIO
BÁSICO**

17 MANDATOS

**FUNÇÃO
FISCALIZADORA
DO EXECUTIVO**

11 MANDATOS

Maré de PLs

2 edições lançadas

PROGRAMA TEM SAÍDA 4 APROVADOS
COMBATE À EVASÃO ESCOLAR 2 PROTOCOLADOS

Resumos de Políticas Públicas

9 publicados, sobre os temas

2 SAÚDE
2 GÊNERO E RAÇA
1 CULTURA
1 EDUCAÇÃO

**1 MERCADO DE
TRABALHO**
1 SEGURANÇA
1 MORADIA

Políticas Públicas para Pretas

Apoio ao Estamos Prontas

PERFIL DOS ESTADOS

20 CANDIDATURAS APOIADAS

ANÁLISE DE PLATAFORMA ELEITORAL

1 CANDIDATURA APOIADA

Agenda Marielle Franco

+100 ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS OUVIDOS

87 PROPOSTAS FORMULADAS, ORGANIZADAS EM 8 EIXOS DE AÇÃO

Banco de PLs

+1800 Projetos de Lei mapeados

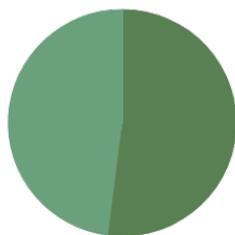
2 ATIVIDADES 2022

Chegamos em 2022 com uma rede de eleitas e de especialistas mais coesa. Trabalhamos em torno dos eixos “Apoiar Mulheres na Política”, “Desenvolver ferramentas de suporte” e do projeto transversal “Políticas Públicas para Pretas”, sempre buscando aprofundar nossa percepção sobre o perfil das eleitas apoiadas e suas principais necessidades.

Esse foi o primeiro ano eleitoral pelo qual passamos já estruturadas, o que trouxe desafios importantes de engajamento das eleitas, mas também proporcionou uma nova frente de apoio a lideranças que estavam se candidatando.

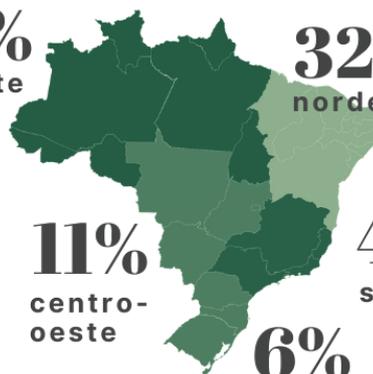
Entre vereadoras, consolidamos nosso atendimento a **35 mulheres**, que tiveram acesso a todos os nossos produtos. Destas, 52% se autodeclararam brancas e 48% se autodeclararam pretas ou pardas. Embora grande parte delas sejam do sudeste, conseguimos atingir mandatos de todas as regiões do país: 48% são do sudeste, 32% são do nordeste, 11% do centro-oeste, 6% do sul e 3% do norte.

48%
negras



52%
brancas

3%
norte



32%
nordeste

11%
centro-oeste

48%
sudeste

6%
sul

A. Apoiar mulheres na política

No eixo de apoio direto a mulheres na política, atuamos em três frentes junto às vereadoras da rede – as **assessorias técnicas** individuais e os **workshops temáticos**, promovidos a partir de demandas sinalizadas pelas vereadoras, e as **marés de PLs**.

- Foram realizadas **14 assessorias**, sendo 7 delas sobre temáticas relacionadas a orçamento público. As demais sessões se concentraram em temas de saúde (4 encontros), inclusão produtiva (2 encontros) e processo legislativo (1 encontro). Já nos encontros coletivos, as eleitas participaram de duas sessões sobre letramento orçamentário básico (17 participantes) e uma sessão sobre função fiscalizadora do legislativo (11 participantes).

Para além das assessorias técnicas tradicionais, auxiliamos a vereadora Bia Bogossian (Três Rios/RJ) na formatação de um Projeto de Lei para neutralização de carbono para a Câmara Municipal. Após pesquisa interna de seu gabinete sobre iniciativas similares, a vereadora nos acionou para apoiá-la na construção e validação de uma calculadora de emissões que poderia servir para estimar a quantidade de carbono emitida pela Casa. Após sugestões apresentadas pela rede de especialistas dA Ponte, o projeto foi aprovado e já está em implementação no município de Três Rios, e pode servir de modelo para outras casas legislativas que se interessem pelo tema.



“O nome do movimento não é à toa. Em todo grande desafio precisamos de uma Rede de apoio, e nesse caso, a troca entre mulheres acadêmicas e eleitas tem gerado um impacto positivo visível com resultados como as Marés de PLs!”

Vereadora Luma Menezes

- A Maré de PLs foi pensada para apoiar vereadoras em um dos pilares fundamentais de sua atuação: a proposição de Projetos de Lei qualificados, que tenham impacto na transformação das realidades locais. Periodicamente, apresentamos um novo PL, escrito com base em iniciativas já aprovadas em mais de um município e avaliado por especialistas em processo legislativo e na área temática em questão. Além do Projeto de Lei, disponibilizamos para as eleitas interessadas proposta de material de divulgação para suas redes sociais. Em 2022, trabalhamos os temas:

Programa Tem Saída - apoio a geração de renda para mulheres vítimas de violência doméstica // 4 protocolados, 4 aprovados

Combate à Evasão Escolar // 2 protocolados

A Maré de PLs pode ser um instrumento de apoio importante para a produção legislativa, tanto para vereadoras com pouca ou nenhuma equipe, quanto para vereadoras com gabinete mais estruturado. A vereadora Rochelle (Uberaba/MG), por exemplo, participa desse projeto desde o seu início: um quarto dos projetos de lei apresentados por ela tiveram origem em edições anteriores da Maré de PLs: Programa Tem Saída, Prevenção à Evasão Escolar, Criação da Procuradoria da Mulher no Município e Promoção da dignidade menstrual.



Reunião para Assessoria Técnica com a Rede A Ponte

A vereadora apresentou também um PL sobre violência obstétrica, que não foi proposto diretamente pela A Ponte, mas a vereadora solicitou uma **assessoria técnica** sobre o tema. A especialista Marilda Castro realizou o encontro com a assessoria da Rochelle e da Luma Menezes, outra vereadora atendida que estava trabalhando no mesmo tema.

Além do apoio às vereadoras, também tivemos uma importante atuação junto ao Executivo. Através de uma parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) da Prefeitura do Rio de Janeiro, inauguramos o braço de **Avaliação de Impacto** da Ponte. Trabalhando junto com a Coordenação de Dados, nosso objetivo é aprimorar a cultura de monitoramento e avaliação dos programas implementados pela SPM.



joycetrindade_ Legado se constrói coletivamente!

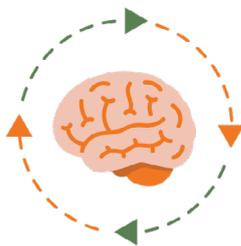
Última aula do Lab Mulher Carioca - Edição Servidoras Públicas. 20 mulheres capacitadas na construção de políticas públicas para equidade de gênero.

Durante todos esses meses de formação aprendemos e compartilhamos muitos saberes, com o objetivo de transformar as vidas das cariocas.

Agradeço à todas que construíram e fizeram parte desse projeto
[@perifaconnection](#) [@republica_org](#) [@fundacaojoaogourlart.no](#)
[@redeaponte](#) [@fordfoundation](#) [@thuxthuane](#) [@rafaelabastos](#)
[@vanessacampagnac](#) [@beatrizamparo](#) [@sameladonza](#)
[@secretariadamulher.rio](#)

Vamos juntas! 💜

7 sem



Realizamos oficinas de Teoria da Mudança com a equipe da SPM para melhor entender o objetivo dos programas implementados e assim pensar como seria medido o impacto. Apoiamos também no desenho de Diretrizes Gerais para o Monitoramento de cada programa.

Em parceria com pesquisadores e financiamento da Universidade de Princeton, iniciamos a coleta de dados (baseline) do Programa Mulher Cidadã, no município do Rio de Janeiro. Nessa fase inicial da pesquisa, buscamos mapear diversos tipos de violência (em casa, no transporte, no trabalho etc) que as participantes das oficinas de capacitação sofrem. A partir dessa análise inicial, em 2023, os pesquisadores irão apoiar no desenho de intervenções que atendam às necessidades desse público alvo, composto em geral por mulheres negras e periféricas.



**PRINCETON
UNIVERSITY**



Em parceria com uma pesquisadora de Princeton e com financiamento do J-PAL, iniciamos um projeto para apoiar no desenho da avaliação do programa Mulheres do Rio. Este é um programa de capacitação profissional de longa duração, que oferece cursos e bolsas para que mulheres com diferentes perfis se qualifiquem para entrar no mercado de trabalho.

Fomos parceiras na estruturação da primeira edição do Lab Mulher Carioca. O projeto tem o objetivo de formar mulheres do Rio de Janeiro em políticas públicas para igualdade de gênero, e contribuimos com a estruturação das mentorias para essas mulheres.

Trabalhando junto com a Coordenadoria de Dados, nosso objetivo é aprimorar a cultura de monitoramento e avaliação dos programas implementados pela SPM.



JoyceTrindade_ Legado se constrói coletivamente!

Última aula do Lab Mulher Carioca - Edição Servidoras Públicas. 20 mulheres capacitadas na construção de políticas públicas para equidade de gênero.

Durante todos esses meses de formação aprendemos e compartilhamos muitos saberes, com o objetivos transformar as vidas das cariocas.

Agradeço à todas que construíram e fizeram parte desse projeto @perifaconnection @republica_org @fundacaojoaogourlart.rio @redeaponte @fordfoundation @thuxthuane @rafaelabastos @vanessacampagnac @beatrizamparo @sameladonza @secretariadamulher.rio

Vamos juntas! 💜

7 sem

- Realizamos oficinas de Teoria da Mudança com a equipe da SPM para melhor entender o objetivo dos programas implementados e assim pensar como seria medido o impacto. Apoiamos também no desenho de Diretrizes Gerais para o Monitoramento de cada programa.
- Em parceria com pesquisadores e financiamento da Universidade de Princeton, iniciamos a coleta de dados (baseline) do Programa Mulher Cidadã, no município do Rio de Janeiro. Nessa fase inicial da pesquisa, buscamos mapear diversos tipos de violência (em casa, no transporte, no trabalho etc) que as participantes das oficinas de capacitação sofrem. A partir dessa análise inicial, em 2023, os pesquisadores irão apoiar no desenho de intervenções que atendam às necessidades desse público alvo, composto em geral por mulheres negras e periféricas.
- Em parceria com uma pesquisadora de Princeton e com financiamento do J-PAL, iniciamos um projeto para apoiar no desenho da avaliação do programa Mulheres do Rio. Este é um programa de capacitação profissional de longa duração, que oferece cursos e bolsas para que mulheres com diferentes perfis se qualifiquem para entrar no mercado de trabalho.
- Fomos parceiras na estruturação da primeira edição do Lab Mulher Carioca. O projeto tem o objetivo de formar mulheres do Rio de Janeiro em políticas públicas para igualdade de gênero, e contribuimos com a estruturação das mentorias para essas mulheres.

B. Desenvolver ferramentas de suporte

- Os **Resumos de Política Pública** são uma ferramenta desenvolvida pela Ponte que busca traduzir a linguagem científica e o conhecimento acadêmico para as eleitas. Produzimos materiais que servem como apoio inicial para legisladoras e gestoras desenharem boas políticas ao longo de seus mandatos. Com materiais temáticos, apresentamos um resumo do diagnóstico geral do problema, destacando o papel da gestão municipal e apontando onde buscar os dados necessários. São apresentados também exemplos de políticas públicas exitosas, apresentando evidências de impacto avaliadas de forma rigorosa.
- Em 2022 publicamos 9 resumos, sendo 2 na área de saúde, 2 em gênero e raça, 1 em cultura, 1 em educação, 1 em mercado de trabalho, 1 em segurança e 1 em moradia. Esses resumos tiveram 3.096 acessos no nosso site, o que ilustra o interesse de nosso público por este tipo de material.

<i>Resumo de Políticas Públicas</i>	<i>Acessos</i>
Visibilização de Gênero e Raça para Geração e Análise de Dados	90
Políticas Orientadas para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa	72
Economia do Cuidado	62
Políticas Inovadoras de Promoção e Incentivo à Cultura	60
Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho	39
Políticas de Saúde Mental	37
O que sabemos sobre a população negra no Brasil?	29

- A Fotografia do Município é outra ferramenta disponibilizada em nosso site que visa apoiar o dia-a-dia de trabalho das eleitas e suas equipes. Ela busca reunir os principais indicadores socioeconômicos para cada um dos municípios de maneira automatizada. O objetivo é ter em um único documento informações atualizadas sobre as mais diferentes Políticas Públicas, de modo a que a especialista que oferecerá suporte à *policy-maker* tenha um panorama geral do contexto daquele município na hora de pensar junto com ela as formas de atuação. **Em 2022, finalizamos o desenvolvimento da plataforma em parceria com a Base dos Dados, e ela agora pode ser acessada em espaço integrado ao nosso site.**

C. Agenda Políticas Públicas para Pretas

A falta de representatividade nos espaços de poder tem impacto direto na formulação e implementação de políticas públicas destinada a populações com necessidades específicas, gerando distorções na priorização de políticas e representando um desafio para termos uma democracia verdadeiramente representativa. Com o objetivo de direcionar nosso trabalho para gargalos da prática de políticas públicas por e para mulheres negras, temos trabalhado em parceria com o **Instituto Marielle Franco** e com o **Movimento Mulheres Negras Decidem** em duas frentes:

- **Estamos Prontas:** apoiamos no levantamento de dados prioritários identificados pelas candidaturas participantes, desenvolvendo um material de visualização de dados em mapas que podem apoiar a formulação de propostas focalizadas - o Perfil dos Estados. Também trabalhamos na revisão e alinhamento de plataformas eleitorais de acordo com as competências previstas para o legislativo estadual.
- **Agenda Marielle Franco:** firmamos parceria para apoiar o Instituto Marielle Franco na reformulação da Agenda Marielle Franco, atualizando-a para as eleições de 2022. Seu objetivo é estabelecer com as candidaturas ao legislativo estadual um compromisso político-programático de perpetuação do legado de Marielle Franco. O objetivo era trazer propostas

concretas que guiam a atuação das deputadas e aumente sua incidência com políticas públicas eficazes. A Ponte ficou responsável pela consulta a mais de cem movimentos sociais e organizações da sociedade civil, aplicando o escopo da Teoria da Mudança para traduzir essas demandas em sugestão de políticas públicas, separando o que são os objetivos vs. atividades que devemos implementar para alcançá-los.



Importante ressaltar que o trabalho de consolidação conceitual e de apoio a lideranças históricas do movimento negro se iniciou antes mesmo das escutas estruturadas sobre a Agenda 2022, quando realizamos internamente oito rodas de conversa com especialistas negras sobre temas de políticas públicas identificados como prioritários pela Agenda Marielle Franco elaborada em 2020 para as eleições municipais. Também promovemos formações internas sobre o Framework de Teoria da Mudança, que auxiliou na tradução das demandas levantadas durante as escutas e encontros em propostas exequíveis de políticas públicas.

Por fim, o núcleo de pesquisa da Ponte estruturou um **Banco de Projetos de Lei** apresentados por vereadoras signatárias da Agenda Marielle Franco em 2020. O produto reúne mais de 1800 projetos protocolados em todas as regiões do país, e serve de embasamento para análises sobre os principais desafios e gargalos de atuação dessas mulheres nos municípios brasileiros.

“Participar nas discussões promovidas pela Rede A Ponte, sobretudo com mulheres pretas, pensando em políticas específicas para esse grupo, me lembrou a força do coletivo. A Ponte me permite trocar e aprender com mulheres de várias áreas, geográficas e temáticas. Sobretudo para quem vem da academia como eu, em que a presença de mulheres negras ainda é muito rara, a Rede A Ponte de me deu a oportunidade de poder produzir e disseminar conhecimento com outras pessoas.”

Ariana Britto
Especialista Em Educação da Rede A Ponte

3 A REDE

A. EQUIPE

Conselho Administrativo

Debora Thome
Lara Barreto
Mariana Carvalho (Presidente)
Natalie Vidal
Rodrigo Fiães

Conselho Fiscal

Julia Fontes
Paula Pedro

Diretoria Executiva

Amanda de Albuquerque

Equipe

Coordenadoras
Mariana Gomes
Rhaysa Ruas

Assistentes de Projeto
Eduarda Madeira
Maria Mercadante
Mariah Gama
Monica Silva
Silvia Talho
Vitória Daier
Viviane Linares

Pesquisadora
Claucia Faganello

Administrativo
Angela Jardim
Cristina de Albuquerque

Comunicação
Tatiana Ruediger

B. Voluntárias

A Ponte conta com uma equipe de voluntárias que trabalham nos diferentes produtos que criamos e oferecemos às eleitas. Contar com o apoio dessas mulheres Brasil afora é um privilégio da Ponte. Muito obrigada pela dedicação!

Assessoria Técnica

Giovanna Chaves
Kristianne Veloso

Agenda Políticas Públicas para Pretas

Ariana Britto
Beatriz Amparo
Jéssica Remédios
Julia Oliveira Rosa
Nara Samanho Cunha
Tainah Santos Pereira
Renata Canini
Juliana Monteiro
Marina Bozzeto
Naimara Vieira

Banco de PLs

Isabelle Lins
Thais Lima
Luma Mariath
Marina Mudesto
Tania Oliveira
Claucia Faganello
Maria Mercadante

Comunicação

Maria Gabriella Costa
Fernanda Teixeira
Sirley Alencar

Fotografia do Município

Giovanna Chaves
Georgia Assy
Priscila Soares
Nathalia Martins
Renata Canini

Maré de PLs

Ana Victoria Pellicione
Bárbara Cardozo
Giulia Gouveia

Resumos de Políticas Públicas

Ana Pessanha
Ana Carolina Miranda
Cecilia Dutra
Érika Maximiano
Éva Ferenczi
Georgia Assy
Helena Arruda
Isabela Salgado
Juliana Oliveira
Laisa Barroso
Leticia Almeida
Lilian Coroa
Marcela Belkiss
Mariana Gamarra
Priscila Soares
Renata Canini
Suellem Henriques

C. ESPECIALISTAS

Em 2022, tivemos a adesão de mais 10 especialistas em nossa rede. Com isso, atualmente contamos com a disponibilidade de 60 mulheres para apoio aos projetos desenvolvidos pela Ponte, distribuídas em 14 áreas de atuação. No esforço de seguir diversificando nossas áreas de atuação, criamos um novo tópico para contribuição na área da Cultura.

60 especialistas

14 áreas de expertise

20% negras

Avaliação de Impacto

Juliana Camargo - FGV RI
Lycia Lima - FGVEESPCLEAR – Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados
Paula Pereda - FEA/USP
Paula Pedro - escritório para a América Latina e Caribe do Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL LAC)
Rayssa Deeps - Itau Social

Cultura

Nila Barbosa - Pesquisadora e consultora independente

Educação

Ariana de Britto - Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (FGV CEIPE)
Karina Fasson - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Teresa Pontual - Subsecretaria de Gestão e Ensino do município do Rio de Janeiro
Tássia Cruz - Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (FGV CEIPE)

Gestão Pública

Elisa Adler - Ensina Brasil
Eduarda La Rocque - Usina Pensamento
Giovana Gonçalves - Oppen Social
Irina Bullara - RenovaBR

Gênero e Raça

Adriana Mota - Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e Mães pela Diversidade
Flavia Rios - Afro/Cebrap - UFF
Luana Ozemela - DIMA Consultoria Econômica

Lucélia Luiz Pereira - *Universidade de Brasília (UnB)*

Malu Gatto - *Instituto das Américas da University College London (UCL)*

Inovação

Jessika Moreira - *Iris - Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará*

Inclusão Produtiva

Carolina Fabris - *SEBRAE/SP*

Cecilia Machado - *FGV EPGE e Banco BOCOM BBM*

Christiane Szerman - *Universidade de Princeton*

Synthia Santana - *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*

Thais Piffer - *SEBRAE/SP*

Meio Ambiente

Carolina Grottera - *Departamento de Economia da UFF*

Claudia Nakamura - *Consultora em Engenharia Ambiental e Mestre em Engenharia Civil*

Gisela Provasi - *C40 Cities - rede global de megacidades líderes em ação climática*

Laura Bedeschi - *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*

Stephanie Kestelman - *Universidade de Harvard*

Mobilidade Urbana

Aline Cavalcante - *Clima e Mobilidade*

Jessica Lima - *Universidade Federal de Alagoas e @atransportista*

Maína Celidonio - *Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro*

Moradia

Larissa Montel - *Projeto RUAS*

Orçamento Público

Anna Clara Deniz - *Hertie School*

Ana Paula Souza - *Câmara Federal*

Bruna Lersch - *Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado do Maranhão*

Isabela Oliveira - *Assembleia Legislativa de Minas Gerais*

Juliana Damasceno - *Tendências Consultoria*

Luana Mariano - *Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro*

Manuela Lenkic - *Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro*

Mariana Almeida - *Fundação Tide Setubal e Insper*

Nathalia Laquini - *Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro*

Paula Guimarães - *Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (Diretoria de Orçamento)*

Rita de Cassia dos Santos - *Senado Federal*

Vilma Pinto - *Instituição Fiscal Independente (IFI)*

Processos Legislativos

Mariah Sampaio - *Câmara Legislativa do Distrito Federal*

Marianna Sampaio - *Analista de políticas públicas e gestão governamental da Prefeitura de São Paulo*

Luciana Elmais - *Legisla Brasil*

Saúde

Agatha Eleone - *Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)*

Helyn Thami - *Consultora em Saúde*

Elisabetta Recine - *Universidade de Brasília*

Emanuelle Góes - *Universidade Federal da Bahia*

Jéssica dos Remédios - *Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)*

Segurança Pública

Joana Monteiro - *Centro de Ciência Aplicada à Segurança da FGV*

Julia Guerra - *Centro de Pesquisa do Ministério Público do Rio de Janeiro*

Nota: As especialistas são pessoas físicas que colaboram com A Ponte. Listamos as respectivas filiações das especialistas para indicar suas áreas de expertise.

D. PARCEIROS

Agenda Políticas Públicas para Pretas



Assessoria Técnica



Avaliação de Políticas Públicas



Fotografia do Município



Maré de PLs



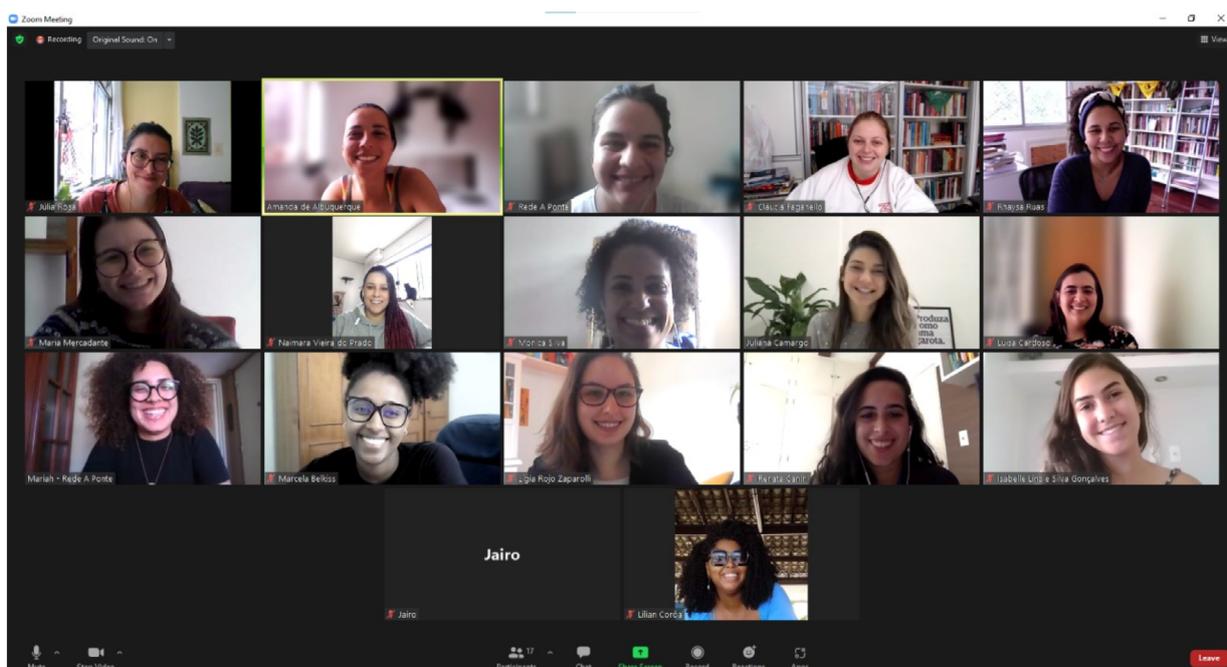
4 Fortalecimento Institucional

a. Formações internas dA Ponte

Para fortalecer as conexões entre as voluntárias, equipe interna e especialistas dA Ponte, promovemos em 2021 um ciclo de formações sobre temas sugeridos pelas voluntárias.

Os quatro encontros realizados foram:

- Teoria da Mudança **Profa. Juliana Camargo**
- Experiências de políticas públicas transversais de raça e gênero **Profa. Ananda Marques**
- Como fazer um pitch e comunicação efetiva **Profa. Paula Razera**
- Política latinoamericana: análise de conjuntura regional no campo dos Direitos Sexuais e Reprodutivos **Profa. Talita Tanscheit**



b. Imersão Presencial

Entre os dias 13 e 15/10, a equipe dA Ponte realizou seu primeiro encontro presencial de toda a equipe desde sua fundação. Utilizando metodologias de Teoria da Mudança e de facilitação de grupos, o time se debruçou sobre quais os objetivos e impactos planejados pela A Ponte, além de detalhar quais os eixos prioritários de atuação para os próximos anos. Saímos do encontro com o detalhamento e priorização dos projetos para A Ponte em 2023, de forma que fortaleçam os já apoiados mandatos de vereadoras por todo Brasil, mas também selecionando mandatos de deputadas estaduais para apoio e acompanhamento próximo pelos próximos quatro anos.



c. Alinhamento sobre Igualdade Racial

Com a decisão de direcionar esforços para entender a pauta de igualdade racial nas discussões de políticas públicas como um todo, esse ano vimos a necessidade de realizar encontros de letramento racial para o time fixo dA Ponte. Guiada pela coordenadora de projetos Rhaysa Ruas, o objetivo é alcançar o alinhamento da equipe a respeito da temática e de como ela pode orientar os projetos da Rede.

Além de coordenadora de projetos na A Ponte, Rhaysa é professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutoranda na linha de Teoria e Filosofia do Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGD/UERJ). Mestre pelo mesmo programa e formada em direito pela UERJ.

Foi pesquisadora visitante pela Fulbright no departamento de Sociologia da Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, entre 2020-2021. Tem experiência como assessora parlamentar e trabalha em especial na intersecção entre Direitos Humanos, Economia Política Feminista e Teoria Crítica.

Em 2022, discutimos os módulos:

- ***Unidade de gênero-raça-classe***
- ***Relações de gênero-raça-classe na formação social brasileira***
- ***Introdução ao racismo-sexismo estrutural e institucional***

5 Reconhecimento

Fomos mapeadas como uma das iniciativas de incubação de lideranças políticas pelo mundo pela Fundação Apolitical. O relatório *Better Leaders, Better Democracies* entrevistou iniciativas de formação política para grupos subrepresentados pelo mundo, com o objetivo de buscar insights sobre sua atuação e iniciar a formação de uma rede entre os movimentos. Para saber mais sobre o relatório e suas conclusões, acesse [este link](#).



Ainda, fomos convidadas para participar em dois eventos públicos para apresentar a experiência da Ponte: audiência pública sobre dificuldades das mulheres na política (Câmara Legislativa do Distrito Federal) e a Roda de Conversa “Poder, Participação e Gênero”, organizada por centro de pesquisa da Universidade de Brasília.

CONVIDADAS:

**IARA ALVES**
Servidora pública federal da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Economia e doutoranda em Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher e Gênero da UFBA

**ROSELI FARIA**
Economista, vice-presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento e membro da coordenação executiva da Coalizão Direitos Valem Mais(OPAS/OMS)

**MICHELLE FERRETI**
Mestre em Ciências Sociais pelo CPDA/UFRRJ e administradora pela FGV-SP. Cofundadora e diretora do Instituto Alzirás

**MARIANA GOMES**
Pós-graduada em Gestão Pública pela Insper. Coordenadora de projetos da rede A Ponte

MEDIAÇÃO:

DILLIAN SILVA
Nutricionista, doutora em Bioética e tutora do Trilhas PNAN



6 Prestação de contas

Demonstração do Resultado do Exercício Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

<i>Receitas</i>	
Receitas de contribuições e doações	498.861,59
Receitas de serviços	81.271,68
Receitas financeiras	1.840,18
Total de Receitas	580.133,27

<i>Custos e Despesas</i>	
Custos com pessoal	109.893,30
Custos com serviços de terceiros	210.389,09
Custos operacionais	415,96
Custos administrativos	4.249,34
Despesas operacionais	63.482,72
Despesas financeiras	1.206,02
Total de Custos e Despesas	389.636,43

<i>Superávit Líquido do Exercício</i>	192.337,02
--	-------------------

